Encontro do 32º Domingo do Tempo Comum

08 de novembro de 2015 - Ano B

Tema: Verdadeiro culto que devemos prestar a Deus

Acolhida:

(Poderá ser feita espontaneamente). Ou:

Sejam todos bem-vindos a este encontro de fé, onde Jesus Cristo nos revela ser o pão da vida. Iniciemos: Em nome do Pai, o Filho e do Espírito Santo. Amém.

Motivando o encontro:

A Deus não interessa grandes manifestações religiosas que se expressam somente em ritos externos, mas aqueles que levam a uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projetos, de acolhimento generoso dos seus desafios, de generosidade para doarmos a nossa vida em benefício dos nossos irmãos.

Leitura do Evangelho: Mc 12, 38-44

Reflexão:

O texto compõe-se de duas partes. Na primeira (vv. 38-40), Jesus faz incidir a atenção dos seus discípulos sobre o grupo dos doutores da Lei, figuras intocáveis da comunidade, com uma atitude religiosa irrepreensível. São estimados, admirados e adulados pelo povo, que os tem em alto conceito. Contudo, o olhar avaliador de Jesus não se detém nas aparências, penetra na realidade das coisas. Jesus coloca o quanto esses são hipócritas e incoerentes: fazem as coisas para serem considerados e admirados pelo povo, aproveitam-se, frequentemente, da sua posição e da confiança para explorar os mais pobres.

Na segunda parte (vv. 41-44), Jesus convida os discípulos a perceber a essência do verdadeiro culto, da verdadeira atitude religiosa. Em profundo contraste com o quadro dos doutores da Lei, Jesus aponta aos discípulos a figura de uma pobre viúva, que se aproxima e deposita aí duas simples moedas. Apenas Jesus – que lê os fatos com os olhos de Deus e sabe ver para além das aparências – percebe naquelas duas insignificantes moedas oferecidas a marca de um dom total, de um completo despojamento. O encontro com Deus, o culto que Deus quer, passa por gestos totais, ainda que simples e humildes, que podem passar completamente despercebidos, mas que são sinceros, verdadeiros, e expressam a entrega generosa e o compromisso total.

Questionamento:

Como você enxerga as pessoas? Ultrapassa as aparências, vê o coração como Jesus?

Contemplação:

(Se possível colocar uma música suave ao fundo).

Um tempo de silêncio, para nos impregnarmos daquilo que o Senhor deseja para nós.

Preces:

1. Por todo o clero, para que possam ser os primeiros a entregarem-se totalmente nas mãos de Deus, rezemos: R: Senhor, escutai nossa prece.

2. Por nossos governantes, para que saibam servir a todos, especialmente, àqueles que mais necessitam, rezemos:

3. Por todos que sofrem com a fome, para que o Senhor suscite corações para ajudá-los, rezemos:

Preces espontâneas: (Abrir para quem quiser falar).

Oração:

Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo, para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Compromisso da semana:

Para nos colocarmos sob o olhar de Jesus, tomemos nesta semana tempo para a oração silenciosa. Esta não deve ser “vazia”. É um tempo em que nos pomos na presença do Senhor e em que, depois de algumas palavras de louvor, o silêncio nos ajude a sentir o olhar amoroso de Cristo.

Encerramento:

Com a reza de uma dezena do Rosário, peçamos a intercessão de Maria, para que sejamos sempre mais fortalecidos em nossa missão.